



FILIADO À FASUBRA
Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

08 DE ABRIL DE 2026
GESTÃO 2025-2028
NÚMERO 55

ASSEMBLEIA GERAL

**NÃO VAMOS TOLERAR 0% DE REAJUSTE.
QUEREMOS NOSSOS 14,96%!**

08/04

12h00

Na Praça da Paz



Se você também está indignado com a possibilidade do reitor da Unicamp não dar reajuste ao nosso salário neste ano, você precisa comparecer à Assembleia de hoje!

Vamos discutir novas estratégias para cobrar da reitoria a reposição das nossas perdas salariais desde/2012, que o Fórum das Seis indicou 14,96% e foi aprovado pelas entidades e atualizar as informações sobre o projeto de Autarquização – que já foi encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, à Secretaria de Estado da Saúde e à Casa Civil do Estado de São Paulo.

No último boletim denunciámos a falta de valorização de Cesinha & Coelho com a categoria PAEPE da Unicamp ao aprovar obras que beiram quase R\$ 30 milhões! Isso é um absurdo! Estamos desde 2012 tentando recuperar nossas perdas, sofrendo com arrochos salariais e sendo ludibriados pelos reitores que ficam sentados no dinheiro que foi conquistado com o suor dos trabalhadores que fazem a Unicamp ser a terceira melhor da América Latina!

Agora é a hora de construirmos um grande movimento, forte com união e ir pra cima dessa reitoria! Se queremos ser valorizados como merecemos precisamos nos mobilizar!

FIQUE POR DENTRO: A CAMPANHA SALARIAL DE 2026 É CONJUNTA!

No dia 31/03 aconteceu a **Plenária Unificada pela Campanha Salarial 2026**, envolvendo representantes do STU, da Associação de Docentes da Unicamp (ADunicamp), do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e da Associação de Pós-graduandos da Unicamp (APG), para debater a conjuntura, data-base, reforma tributária, autarquia da Área da Saúde da Unicamp e a importância de fortalecer a organização coletiva em defesa da universidade pública.

Entre os encaminhamentos aprovados estão: A criação de um Fórum Permanente das entidades representativas da Unicamp, diante da política de arrocho salarial sinalizada pelo CRUESP para 2026; a defesa da Pauta Unificada do Fórum das Seis, que propõe reajuste de 14,96% para recomposição desde maio de 2012 (índice que será atualizado assim que os dados da inflação de março e abril estiverem disponíveis), e a intensificação dos debates sobre conjuntura, assédio moral e sobrecarga de trabalho. Também foram aprovadas a produção conjunta de materiais de comunicação; a construção da mobilização local para o Ato Unificado em Defesa do Serviço Público, que ocorrerá no dia 10/04, em São Paulo; a realização de novas Plenárias Unificadas em abril e maio; a realização de debate sobre contratação, congelamento de vagas e concursos; e a participação do STU na pesquisa sobre sobrecarga de trabalho e assédios, encomendada pela ADunicamp. | **Colaborou:** Imprensa ADunicamp

A SAÚDE DA UNICAMP NÃO É MERCADORIA: O STU tem realizado diversas atividades no campus, no CAISM, no Hospital de Clínicas, na Câmara de Vereadores, na ALESP e nas ruas para dialogar com a população e informar que o projeto de Autarquia do reitor Cesinha com o Privatista do Governador Tarcísio de Freitas só vai prejudicar a população e os trabalhadores. A reitoria insiste em agir por baixo dos panos para aprovar o projeto que abre caminho para a privatização, vamos nos articular e não vamos permitir que isso aconteça!

FUNCIONALISMO PAULISTA VAI ÀS RUAS: Sexta-feira, 10/04, os servidores públicos do Estado de São Paulo vão realizar um Ato Unificado com as centrais sindicais para lutar contra os desmontes do Tarcísio. As entidades que compõem o Fórum das Seis estão orientando as categorias a participarem das atividades. O governo Tarcísio está desmontando o serviço público e penalizando a classe trabalhadora, não muito diferente da reitoria da Unicamp, que está canalizando verbas para obras enquanto os trabalhadores ficam sem reajuste digno.